**Teste Economia Internacional de 15-1-2013 com resolução**

 **1ª parte: Questões de escolha múltipla** (5 valores)

**Indique se as seguintes questões são Verdade ou Falso. Cada resposta certa vale 1/3; cada resposta errada desconta 1/3.**

1.De acordo com Ricardo, um país nunca deve importar bens produzidos noutro país com mais horas de trabalho do que seriam necessárias para produzir esses bens internamente. F

2.No modelo ricardiano, se a produção de uma unidade de vinho implicar o sacrifício de uma unidade de azeite no país A comparada com duas unidades de azeite no país B, haverá ganhos globais se o país A se especializar em vinho e o país B em azeite.V

3.Considere um modelo em que o único factor de produção é o trabalho (homogéneo). Se não houvesse livre mobilidade de trabalhadores entre os diferentes sectores, nem concorrência entre os produtores no mercado de cada bem, o preço relativo dos bens em autarcia seria igual ao seu custo relativo.F

4.Num modelo com dois países, dois bens e custos relativos constantes, os termos de troca no comércio internacional dependem da procura mundial dirigida à produção dos dois bens.V

5.Num modelo com dois países, muitos bens, custos relativos constantes e o trabalho como único factor de produção, a especialização é determinada pela relação entre o salário relativo, por um lado, e as produtividades relativas nos vários bens, por outro. (obs: considere o caso da zona euro). V

6.Considere um modelo com dois países, dois bens e em que o factor trabalho é abundante e se move sem custos entre os dois sectores. Neste quadro, no curto prazo o comércio pode ter um efeito incerto sobre o rendimento real dos trabalhadores.V

7.No modelo HO, a entrada de numerosos imigrantes numa pequena economia aberta aumenta a produção do bem intensivo em capital, mas menos do que a produção do bem intensivo em trabalho.F

8. Uma vez iniciada a especialização, a existência de economias de escala externas pode acentuar esse processo.V

9.A maior parte do comércio de produtos industriais entre os países desenvolvidos é do tipo inter-ramo.F

10. Num modelo com dois países, muitos bens e um único factor de produção, a existência de custos de transporte pode eventualmente fazer com que um país passe a importar um bem que, sem esses custos, exportaria.F

11. Num modelo com três países, dois bens e um único fator de produção, se um dos “países extremos” registar especialização completa, não é possível determinar a especialização do “país intermédio”.F

12.Um subsídio por unidade produzida por empresas de um sector concorrente com importações provoca “ineficiência no consumo”.F

13.Um subsídio por unidade produzida por empresas de um sector concorrente com importações confere um nível de proteção a essas empresas igual ao de uma tarifa por unidade importada de igual montante ao do subsídio.V

14. A Política Agrícola Comum (PAC) da União Europeia fixou preços para os produtores acima dos que seriam estabelecidos por um mercado interno europeu completamente protegido de importações de países terceiros.V

15. A taxa de proteção efetiva da indústria produtora de um bem final será maior do que a taxa de proteção nominal desse bem se o direito que incide no bem final for inferior ao que incide no input importado.F

 **2ª Parte: questões de resposta aberta (15 valores)**

 Parte A

1. No quadro do modelo Ricardiano, considere a seguinte matriz dos custos unitários em trabalho para 6 bens nos países A e B e o respetivo salário horário

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Salário | Bem 1 | Bem 2 | Bem 3 | Bem 4 | Bem 5 | Bem 6 |
| País A | 5 Euros/h | 2h | 3h | 5h | 10h | 7h | 3h |
| País B | 7 Dólares/h | 4h | 2h | 6h | 2h | 2h | 3h |

1. (1,75) Se os países A e B entrarem em comércio qual será o padrão de especialização internacional, considerando que a taxa de câmbio é de 1 Euro para 1,30 dólares .
2. (1,50) Se o dólar se revalorizar (apreciar) e passarmos a ter uma nova taxa de câmbio dada pela relação “ 1 Euro = 1,20 dólares” diga, justificadamente se o padrão de especialização internacional se alterou ou não. No caso afirmativo qual é o novo padrão de especialização?
3. (1,75) Considere que a taxa de câmbio é a dada na alínea a) mas que se alterou a hipótese de custos de transporte nulos, passando os exportadores a incorrer num custo de transporte de 1 hora por unidade exportada. Diga se o padrão de especialização se alterou e, no caso afirmativo, qual o novo padrão.

 3.(0,75) Defina não reversibilidade (irreversibilidade) das intensidades fatoriais.

 Parte B

1. (3,0) Considere que temos 2 países com conjuntos de possibilidades de produção iguais. Tendo em consideração as teorias de comércio lecionadas, diga se há condições para o comércio entre estes 2 países e, se for o caso, qual o tipo de comércio.
2. (2,5) Comente a seguinte afirmação: “Considerando um modelo de concorrência perfeita para duas economias iguais com economias de escala externas, prova-se que nem sempre a abertura ao comércio é a política ótima (no sentido em que aumenta o bem-estar)”. Responda com o apoio da representação geométrica .
3. “Quando Portugal e Espanha (que importam produtos agrícolas dos Estados Unidos) ingressaram na União Europeia (UE) em 1986, os EUA ameaçaram taxar pesadamente as importações da UE de vinhos, uísque escocês e outros artigos de luxo, a menos que a UE permitisse maior acesso a outras mercadorias dos EUA.

 a) (1,0) Qual teria sido a motivação por trás da ação dos EUA?

b) (1,0) Teria apoiado essa ação?

 7.No Quadro da Teoria das Zonas Monetárias Ótimas,

1. (1,5) Defina Zona Monetária Ótima (obs: recorra à representação geométrica de Krugman, tendo o cuidado de explicar o gráfico que utilizar).

1. (1,0) Diga, justificando, se a Zona Euro é uma Zona Monetária Ótima .

 **Tópicos de resposta para as questões de reposta aberta**

 **PARTE A**

 2.Sendo eb,a = 1,30 dólares/ 1 euro, temos:

Condição de exportação: Se (aj/bj) < (WB /WA x e b,a ) , o país A exporta o bem j

WB /WA x e b,a = 7/ 5 x 1,30 = 1,078

A cadeia das vantagens comparativas ordenada por ordem crescente e cortada pelo salário relativo é a seguinte:

0,5 (bem1) < 0,8(3) (bem 3) <1(bem 6)< 1,078 <1,5 (bem2) < 3,50 (bem 5)< 5 (bem 4)

Logo o país A exporta os bens 1, 3 e 6 o pais B exporta os bens 2, 4 e 5.

1. O novo salário relativo passa para 7/5x1,20 = 1,166. Logo verifica-se que não há alteração no corte da cadeia e, por isso, não há alteração do padrão de especialização.
2. A nova cadeia e corte na cadeia passa a ser:

0,75 (bem1) < 1 (bem 3)< 1,078 < 2,3(3) (bem 5) < 3,3(3) (bem 4)

O novo padrão de especialização é o seguinte: o país A exporta os bem 1 e 3 e o país B exporta os bens 4 e 5. Os bens 2 e 6 passam a bens não transacionáveis.

3.A hipótese da irreversibilidade das intensidades fatoriais estabelece que a classificação das indústrias segundo a sua intensidade fatorial é sempre a mesma, qualquer que seja o preço relativo dos fatores.

**PARTE B**

4. Há 3 modelos compatíveis com o enunciado (1 valor por cada modelo, desde que a escolha seja corretamente justificada):

-O modelo neoclássico com o lado da procura diferente nas 2 economias (comércio inter-ramo)

-O modelo de Kemp (comércio inter-ramo)

-O modelo de Krugman (comércio intra-ramo horizontal)

5. Ver apresentação do modelo do Kemp na sebenta. Há 2 pontos a realçar: a) a forma como cada economia se especializa com comércio a partir de um acidente histórico; b) os efeitos da abertura ao comércio nos termos de troca internacionais e a possibilidade de uma das economias – a que registar uma (forte) deterioração dos termos de troca- perder com a abertura ao comércio.

6. a) Há duas razões a assinalar: a) o provável desvio de comércio registado na UE; b) o facto de um direito aduaneiro nos EUA, na medida em que se trata de uma economia grande, poder conduzir a um aumento de bem-estar por via da melhoria dos termos de troca do país.

b) Não, por duas razões: a) sendo um facto que um direito aduaneiro pode aumentar o bem estar nos EUA, esse efeito é difícil de medir a priori pois depende das condições da oferta e da procura desse bem, incluindo as respetivas elasticidades; b) a retaliação dos EUA pode desencadear uma guerra comercial - na medida em que se trata de duas economias grandes (os EUA e a UE) -que poderá não só eliminar os eventuais ganhos dos EUA decorrentes do direito aduaneiro como deteriorar os termos de troca dos EUA e conduzir a perdas de bem-estar.

7:Zona formada por países com câmbios fixos/ moeda única com um grau de integração económica suficientemente elevado para que os benefícios da adesão a essa Zona sejam superiores às respetivas perdas. Usar o gráfico do Krugman da sebenta com a explicação das curvas de ganhos e perdas.

b) Não, conforme expresso no texto do Krugman proposto pela equipa. Krugman menciona 2 razões principais: a insuficiente mobilidade do trabalho na zona euro e o facto de não existir um mecanismo de solidariedade financeira que ajude os países em dificuldade.